

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CROATÁ (*Bromelia karatas* L.): ESPÉCIE NATIVA DA CAATINGA DE POTENCIAL ECONOMICO. Francisco Pinheiro de Araujo¹; Nataniel Franklin de Melo², Maria Tereza de Souza Ataíde³; ¹Eng. Agr., M.Sc., Fitotecnia/Fruticultura Tropical-Embrapa Semi-Árido; ²Biólogo, D.Sc., Biotecnologia-Embrapa Semi-Árido; ³Assistente de Pesquisa/Embrapa Semi-Árido (pinheiro@cpatsa.embrapa.br)

O croatá ou croá é uma planta herbácea, da família Bromeliaceae, que ocorre por quase todo o semi-árido brasileiro. Do ponto de vista econômico, é uma espécie ainda pouco conhecida, produzindo frutos comestíveis de forma ovóide, com coloração amarela intensa e presença de muitas sementes. No período de frutificação, os frutos são estratégicos na alimentação de animais silvestres, constituindo-se, ainda, uma fonte alternativa de vitamina C (80 mg/100 ml de suco) para o sertanejo, tanto pelo consumo *in natura*, como através do processamento via fabricação de suco, licor, sorvete e musse. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento germinativo de sementes de croatá em condições de telado ou de cultivo *in vitro*, visando o estabelecimento, a multiplicação e o aproveitamento dessa espécie nativa para exploração agrônômica. Foram utilizadas sementes provenientes de frutos coletados em plantas de ocorrência natural em uma área de caatinga, na comunidade de Caririmirim, em Moreilândia-PE. As sementes foram extraídas manualmente e lavadas em água corrente até a completa eliminação da polpa. A semeadura foi feita em dois substratos: solo+húmus de minhoca (proporção volumétrica 1:1) e meio de cultura MS, sendo a condução feita em telado, com temperatura variando de 25 a 38 °C, no primeiro substrato, e em sala de crescimento, com temperatura variando de 24 a 26 °C, no segundo substrato. Os resultados obtidos, sob condições de telado, mostraram uma emergência lenta e heterogênea das plântulas, com 95,71% num período entre 79 e 184 dias após a semeadura. Por outro lado, em meio MS, foi obtido 100% de germinação num período entre 9 e 17 dias após a semeadura. Por se tratar de uma espécie nativa sem melhoramento genético ou seleção de matrizes, os índices de germinação obtidos são considerados satisfatórios, especialmente com a semeadura em meio de cultura.